Síndrome de hiperêmese por canabinoide em paciente com fibromialgia: Relato de caso

Autores:Renata Areosa;Ravenna Gomes Oliveira de Alencar;Sofia Maria Brito Cal Muinhos

Introdução

A fibromialgia é uma síndrome de dor crônica generalizada, de etiologia ainda não totalmente mulheres esclarecida, mais comum frequentemente associada a prejuízo funcional e redução da qualidade de vida. O tratamento envolve multimodal, psicoterapia abordagem com (especialmente TCC), exercícios físicos e uso de antidepressivos duais e gabapentinoides. A cannabis medicinal tem emergido como uma opção terapêutica alternativa, devido ao seu amplo uso e potencial eficácia. Contudo, seu uso prolongado pode acarretar na síndrome de hiperêmese por canabinoides (SHC), caracterizada por episódios recorrentes de vômitos intensos e dores abdominais.

Objetivos

• Relatar um caso de síndrome de hiperêmese canabinoide associada ao uso crônico de óleo de cannabis em uma paciente com fibromialgia.

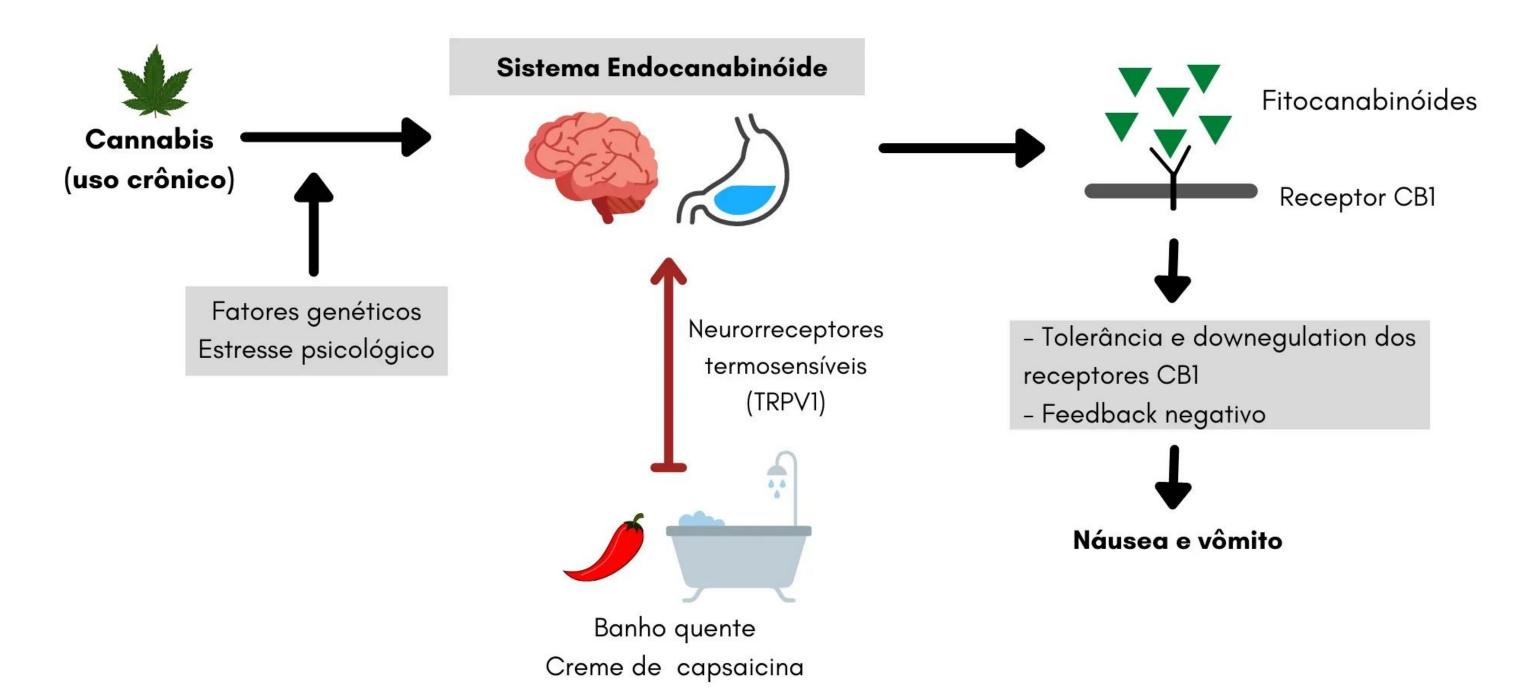
Metodologia

- Relato de caso;
- Paciente do sexo feminino, 26 anos, com diagnóstico de fibromialgia há 10 anos;
- Uso prévio de duloxetina 60 mg/dia, com controle moderado das dores quando foi avaliada a introdução dos canabinoides;
- Foi realizado o desmame da duloxetina quando bem adaptada ao tratamento com óleo de cannabis full spectrum (FS) rico em CBD (20 gotas duas vezes ao dia, totalizando 120 mg/dia) e óleo de THC isolado à noite (10 gotas, 5 mg/dia);
- Foi observada evolução clínica e acompanhamento médico subsequente;

Resultados

- A paciente apresentou melhora significativa da dor e da qualidade de vida nos dois primeiros anos de uso da cannabis;
- Após esse período, desenvolveu episódios recorrentes de náuseas, vômitos intensos, perda de peso e alívio parcial dos sintomas com banhos quentes;
- Foi submetida a investigação laboratorial, endoscópica e de imagem, sem achados relevantes;

- Diante da associação temporal com o uso crônico de cannabis rica em THC, foi levantada a hipótese diagnóstica de Síndrome de Hiperêmese Canabinoide;
- A suspensão do óleo levou à resolução progressiva dos sintomas gastrointestinais;
- Após reintrodução da duloxetina, houve melhora clínica, controle da dor, estabilização de humor e ganho de peso;



Fonte:https://portal.afya.com.br/gastroenterologia/sindrome-de-hiperemes e-por-canabinoides-como-diferenciar-do-vomito-ciclico

Conclusões

O caso ressalta a importância da individualização terapêutica na fibromialgia. Apesar da resposta terapêutica inicial positiva no manejo das dores crônicas, o desenvolvimento progressivo de sintomas gastrointestinais refratários e a melhora após a suspensão dos canabinoides reforçam a importância de reconhecer precocemente essa síndrome. É importante reforçar que o profissional que lança mão no seu arsenal terapêutico de produtos derivados da planta deve saber indicar como também contra indicar este tratamento, além de estar familiarizado com esta síndrome.

Palavras-chave: Fibromialgia; Cannabis; Duloxetina; Hiperêmese.

Referências

- 1. Zhu, Jie Wei et al. "Diagnosis and Acute Management of Adolescent Cannabinoid Hyperemesis Syndrome: A Systematic Review." *The Journal of adolescent health : official publication of the Society for Adolescent Medicine* vol. 68,2 (2021): 246-254.
- 2. McCallum, Richard. "Response to 'Fool's gold: diseased marijuana and cannabis hyperemesis syndrome'." *Journal of investigative medicine : the official publication of the American Federation for Clinical Research* vol. 69,5 (2021): 1065-1066.
- 3. Schrek, B et al. Cannabinoid hyperemesis syndrome: Review of the literature and of cases reported to the French addictovigilance network. Drug and Alcohol Dependence.vol. 182 (2018): 27-32.
- 4. Seabrook, Jamie A et al. "Cannabis Hyperemesis Syndrome in Youth: Clinical Insights and Public Health Implications." *International journal of environmental research and public health* vol. 22,4 (2025): 633.

